

Introdução: A instabilidade anterior do ombro ocorre quando o úmero se translada anteriormente à glenóide, sendo a mais frequente, sobretudo relacionada com os traumatismos. A população dos 15 aos 29 anos, praticantes de esportes de contato, apresentam alta taxa de incidência e recorrência. Objetivo: Conhecer melhor a condição da instabilidade anterior de cotovelo e quais são as suas indicações de artroscopia. Metodologia: Revisão de literatura com busca no MEDLINE e SciELO. Utilizando os descritores (“anterior” AND “shoulder” AND “instability”) pesquisados no DeCS. Seleccionados artigos nacionais e internacionais, dos últimos 10 anos, seleccionando 8 artigos. Resultados: A instabilidade anterior do ombro, frequentemente, condiciona a (sub)luxação anterior glenoumeral, ruptura da cápsula articular e arrancamento do labrum glenoideu na porção ântero-inferior - lesão de Bankart. As instabilidades anteriores são divididas em lesões traumáticas unidirecional e de Bankart, sujeitos à cirurgias e lesões multidirecionais, atraumáticas e submetidos à reabilitação. A escolha do tratamento nas situações primárias e da técnica cirúrgica causam controvérsia, o método conservador aplica-se a idosos ou atividade física reduzida a nível dos membros superiores, sem lesões ósseas, capsuloligamentares ou do labrum. Contudo, a artroscopia, é uma abordagem cirúrgica mini-invasiva e quando aplicada em pacientes com indicações precisas, possui baixa recorrência. Para a sistematização das indicações, adotou-se o critério ISIS (Instability Severity Index Score) que avalia a idade, tipo de atividade desportiva, hiperlaxidez articular, lesões ósseas glenoidais ou umerais significativas. Utilizando a técnica de Bankart artroscópica nos pacientes com  $ISIS \leq 4$ , lesão de Bankart com perda óssea  $\leq 25\%$  ou lesão de Hill-Sachs com perda óssea  $\leq 20\%$ , e a técnica de Bristow-Latarjet nos restantes, sendo que em perda óssea de 20 a 40% se complementa a técnica de Bristow-Latarjet com um “remplissage” artroscopicamente. Conclusão: A melhor indicação terapêutica é individualizada, levando em consideração um conjunto de fatores e critérios clínicos e imagiológicos.